

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: FLH0448 - História do Cotidiano - *Diáspora Africana e Escravidão no Caribe (séculos XVIII e XIX)*

Semestre/Ano: 2º. semestre de 2020

Período: Vespertino

Docente: Letícia Gregório Canelas - Professora colaboradora (PART) e Pós-doutoranda do DH – FFLCH – USP

E-mail: leticiacanelas@usp.br

Monitores (PAE): Caroline Passarini Sousa (mestranda) e Luiz Gustavo Ramaglia Mota (mestrando)

EMENTA E OBJETIVOS

Desde seu passado colonial, o Caribe tem sido ponto de encontro entre povos europeus, africanos e ameríndios. Sua importante localização geográfica fez deste local espaço de grandes transformações e cruzamentos entre diferentes culturas, populações e mercadorias ao longo do tempo. Formaram-se sociedades diversas, plurais, mas que tiveram uma experiência histórica comum. Embora o trabalho escravo no Caribe, desde o século XVI, não tenha envolvido apenas as populações africanas, a partir do século XVIII observou-se um intenso processo de “racialização” da escravidão, passando a ser identificada exclusivamente com as pessoas de origem africana, com a pele negra. Contudo, esse processo foi acompanhado de diferentes manifestações de resistência e resiliência dos africanos e afrodescendentes escravizados nas ilhas caribenhas: ou em seus espaços de relativa autonomia, como as roças dos escravizados; ou nas fugas e formação de quilombos; ou em revoltas escravas, entre outros fenômenos históricos. O objetivo desta disciplina é servir de introdução a diferentes abordagens e aspectos da História da Diáspora Africana e da Escravidão no Caribe, desde meados do século XVIII até o final do século XIX, sobretudo em Cuba, São Domingos, Haiti, Martinica, Trinidad e Jamaica. A bibliografia do curso engloba obras que tratam os seguintes temas: trabalho escravo; revoltas; revolução; quilombolas; diáspora africana e tráfico transatlântico; alforria e formas de liberdade; gênero e escravidão; mulheres escravizadas e maternidade; africanos e afrodescendentes livres e libertos; processos de abolição do tráfico e da escravidão; pós-emancipação.

PROGRAMA

1. Introdução ao tema: o Caribe, as ilhas do açúcar, a diáspora africana e a escravização
2. Lugares de origem e destino do Tráfico de Escravos Africanos no Caribe
3. O controle e administração do trabalho escravo

4. Trabalho e economia escrava: entre adaptação e resistência
5. Gênero e Escravidão: mulheres, corpo e maternidade
6. Alforria e Formas de liberdade: incertezas e precariedade no mundo escravista caribenho
7. Africanos e afrodescendentes livres e libertos
8. Quilombolas: *cimarrones* e *maroons*
9. Revolução Haitiana: distintas análises sobre o evento histórico
10. Revoltas Escravas na Era das Revoluções e das Emancipações
11. Processos de abolição do tráfico e da escravidão
12. Pós-emancipação nas cidades e no campo

METODOLOGIA

Os conteúdos da programa desta disciplina serão abordados em aulas expositivas, seminários realizados pelo/as aluno/as e discussões em sala de aula. Nas aulas expositivas, além da abordagem e discussão de textos e fontes selecionadas, serão amplamente utilizadas visitas a arquivos/acervos e outras plataformas digitais, tais como *blogs*, *microblogs* e *podcasts*.

AVALIAÇÃO

O/as aluno/as deverão realizar seminários em grupos sobre textos e/ou tema selecionados e indicados pela docente. Essa será a primeira avaliação. A partir desses seminários, o/as aluno/as deverão produzir um conteúdo de divulgação científica para plataformas digitais: texto para *blog* e/ou *microblogs* (produções individuais) ou apresentação em *podcast* ou vídeo (produções em grupo). Essa proposta será colocada em prática a partir de exercícios em sala de aula e extraclasse. Essa será a segunda avaliação. Será criada uma plataforma em “wordpress” (br.wordpress.com/) ou “tumblr” (<https://www.tumblr.com/>), coordenada pela docente, que será utilizada para a apresentação dos conteúdos de divulgação científica mencionados anteriormente, produzidos pelo/as aluno/as.

ACERVOS DIGITAIS (FONTES DE HISTÓRIA DO CARIBE)

- *Digital Library of the Caribbean*: <https://www.dloc.com/>
- *Caribbean Views (British Library)*: <http://www.bl.uk/onlinegallery/onlineex/carviews/>
- *Slavery Images*: www.slaveryimages.org
- *Latin American Travelogues*: <https://library.brown.edu/cds/travelogues/browse.html>
- *Caribbean Studies - Primary Sources (NYU libraries)*: <https://guides.nyu.edu/c.php?g=276599&p=1844966>
- *Banco de dados sobre o Tráfico transatlântico de escravos*: <https://www.slavevoyages.org/>

- *Caribmap – a cartographic history of the Caribbean*: <http://www.caribmap.org/>
- *JCB Image Collections*: <https://www.brown.edu/academics/libraries/john-carter-brown/jcb-online/image-collections>
- *Slave Societies Digital Archive*: <https://www.slavesocieties.org/>
- *Enslaved: Peoples of Historic Slave Trade* – <http://enslaved.org/>
- *Slave Revolt in Jamaica, 1760-1761 – a Cartographic Narrative*: <http://revolt.axismaps.com/>
- *Biblioteca Digital especializada em História do Caribe, da Amazônia e das Guianas*: <http://www.manioc.org/>

BIBLIOGRAFIA

BLACKBURN, Robin. A Escravidão racial e o crescimento da *plantation* (Cap. VII). In: *A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno, 1492-1800*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

BRASIL, Eric. *Carnavais Atlânticos: cidadania e cultura negra no pós-abolição. Rio de Janeiro e Port-of-Spain, Trinidad (1838-1920)*. Tese de Doutorado em História. Orientadora Martha Abreu. Niterói: UFF, 2016.

BRASIL, Eric. Carnaval como direito: a Revolta Canboulay de 1881, em Port-of-Spain, Trinidad. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, no. 20, jan.-jun. 2016, p. 48-77.

BUCK-MORSS, Susan. Hegel e o Haiti. *Novos Estudos*, 90: 131-171, Julho 2011.

CAMPBELL, John F. How free is free: the limits of manumission for enslaved africans in Eighteenth-Century British West Indian Sugar Society. In BRANA-SHUTE, Rosemary & SPARKS, Randy J. *Paths to Freedom: manumission in the Atlantic World*. Columbia: University of South Carolina Press, 2009, p. 143-161.

CANELAS, Leticia G. “Eles não são livres, e eles não tem senhores; eles não são escravos, e eles não são cidadãos”: liberdade precária e clandestina no Caribe Francês (Martinica, século XIX). In: SECRETO, Maria Verónica & FREIRE, Jonis. *Formas de liberdade: gratidão, condicionalidade e incertezas no mundo escravista nas Américas*. Rio de Janeiro: MauadX, Faperj, 2018, p. 43-70.

CANELAS, Leticia G. “Livres de Cor” na Martinica: questões sobre raça e gênero no Caribe Francês (séculos XVIII -XIX). *Revista de História*, 2020 (a ser publicado).

CANELAS, Leticia G. *Escravidão e Liberdade no Caribe Francês: a alforria na Martinica sob uma perspectiva de gênero, raça e classe (1830-1848)*. Tese de Doutorado, IFCH – Unicamp: 2017. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/331654>

CHOPRA, R. Os Quilombolas Monarquistas da Jamaica no Mundo Atlântico Britânico, 1740-1800. *Varia Historia*, v. 35, n. 67, p. 209–240, abr. 2019.

COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue: a rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COTTIAS, Myriam, “Um gênero colonial? Casamento e cidadania nas Antilhas francesas (séculos XVII-XX)”, *Clio*, n. 26-2, 2008, pp. 37-58 (tradução de Christine Rufino Dabat).

- COTTIAS, Myriam. O oficial e o oficioso: objeto e regulação de conflitos nas Antilhas Francesas (1848-1850). *Mana* [online], vol.10, n.2, 2004, pp. 257-286.
- COWLING, Camillia. “Como escrava e como mãe”: mulheres e abolição em Havana e no Rio de Janeiro. In: MACHADO, Maria Helena P. T. & CASTILHO, Celso (orgs.). *Tornando-se livre: agentes históricos e lutas sociais no processo de abolição*. São Paulo: Edusp, 2015.
- DUBOIS, Laurent. *A Colony of Citizens: Revolution and Slave - Emancipation in the French Caribbean, 1787–1804*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2004.
- FICK, Carolyn Fick. Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade”. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 26 (2): 355-380, maio-agosto 2004.
- GEGGUS, David. Sex ratio, Age and Ethnicity in the Atlantic Slave Trade: data from French shipping and plantation Records. *Journal of African History*, 30 (1989), 23-44.
- GENOVESE, Eugene. *Da Rebelião à Revolução*. São Paulo: Global, 1983.
- GRINBERG, Keila & PEABODY, Sue. *Escravidão e liberdade nas Américas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros: Toussaint l'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- LIBERATO, Carlos; CANDIDO, Mariana P.; LOVEJOY, Paul E.; FRANCE, Renée Soulodre-La. “Laços entre a África e o mundo atlântico durante a era do comércio de africanos escravizados: uma introdução”. In: *Laços Atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos*. Luanda: Museu Nacional da Escravatura, 2017.
- MACHADO, Maria Helena P. T. Mulher, Corpo e Maternidade. In: SCHWARCZ, L. M. & GOMES, F. (org.). *Dicionário da Escravidão e da Liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
- MARCUSSI, Alexandre Almeida. O anticolonialismo como tragédia: “Os Jacobinos negros” entre a história e a política. *Cadernos de História* (Belo Horizonte), v. 19, n. 30, 1º. Sem. 2018.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MATA, Iacy Maia. *Conspirações da raça de cor: escravidão, liberdade e tensões raciais em Santiago de Cuba (1864-1881)*.
- MINTZ, Sidney W. A escravidão e a ascensão de campesinatos. *Clio – Revista de Pesquisa Histórica*, n. 30.1, jan-jun. 2012.
- MOITT, Bernard, “Women, work and resistance in the French Caribbean during slavery, 1700-1848”, in Verena A. Shepherd & Hilary McD. Beckles. *Caribbean Slavery in the Atlantic World – A student reader*. (2a. Edição). Kingston (Jamaica): Ian Randle Publishers; Oxford (UK): James Currey Publishers; Princeton (EUA): Marcus Wiener Publishers, 2000, p. 1017-1029.
- MORGAN, Jennifer L. *Laboring Women: reproduction and Gender in New World Slavery*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004.
- PATON, Diana. Maternal struggles and the politics of childlessness under pronatalist Caribbean slavery. *Slavery & Abolition*, 38:2, 2018.
- PEABODY, Sue. *Négresse, Mulâtresse, Citoyenne: Gender and Emancipation in the French Caribbean, 1650-1848*. in SCULLY, Pamela & PATON, Diana. *Gender and slave emancipation in the Atlantic world*. Durham / London: Duke University Press, 2005, pp. 56-78.
- POSTIGO, Jose Luis Belmonte. “No obedecen a nadie, sino cada uno gobierna a su familia”. Etnicidad y política en la reducción del maniel de Bahoruco, 1785-1795. *Almanack*, n. 11, p. 813–840, dez. 2015.

- POSTIGO, Jose Luis Belmonte. Esclavitud, libertad y status social en Santo Domingo y Puerto Rico durante la diáspora de la Revolución Haitiana. In: SECRETO, Maria Verónica & FREIRE, Jonis. *Formas de liberdade: gratidão, condicionalidade e incertezas no mundo escravista nas Américas*. Rio de Janeiro: MauadX, Faperj, 2018, p. 71-102.
- ROGERS, Dominique. On the Road to Citizenship: The Complex Route to Integration of the Free People of Color in the Two Capitals of Saint-Domingue. In: GEGGUS, D. & FIERING, N. (orgs). *The World of the Haitian Revolution*. Indiana University Press: 2008, p. 65-78.
- SAMPAIO, Maria Clara S. Carneiro. Emancipação nas Américas. In: Schwarcz, Lília Moritz; GOMES, Flávio dos Santos. (Org.). *Dicionário da Escravidão e Liberdade*. 1ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, v. 1, p. 2010-2015.
- SANTOS, Ynaê dos Santos. A Havana de Vives: escravidão e vadiagem urbana da capital cubana (1823-1832). *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, no. 20, jan.-jun. 2016, p. 27-47.
- SANTOS, Ynaê dos Santos. *Irmãos do Atlântico: escravidão e espaço urbano no Rio de Janeiro e Havana (1763-1844)*. Tese de Doutora em História Social. Orientador Rafael de Bivar Marquese. São Paulo: FFLCH, USP, 2012.
- SCOTT, Rebecca & HÉBRARD, Jean. *Provas da Liberdade: uma odisseia atlântica na Era da Emancipação*. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- SCOTT, Rebecca. “Patronato” (Cap. VI) e “Patrocinados: obstáculos e iniciativas” (Cap. VII). In: *Emancipação escrava em Cuba. A transição para o trabalho livre, 1860-1899*. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. Unicamp/Paz e Terra, 1991.
- SCOTT, Rebecca. Açúcar e escravidão (Cap. 1). In: *Emancipação escrava em Cuba. A transição para o trabalho livre, 1860-1899*. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. Unicamp/Paz e Terra, 1991.
- SCOTT, Rebecca. *Emancipação escrava em Cuba. A transição para o trabalho livre, 1860-1899*. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. Unicamp/Paz e Terra, 1991.
- SCOTT, Rebecca. *Emancipação escrava em Cuba. A transição para o trabalho livre, 1860-1899*. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. Unicamp/Paz e Terra, 1991. (capítulo a definir)
- STOLCKE, Verena M. A. *Racismo y sexualidad en la Cuba Colonial*. Madrid: Alianza Editorial, 1992.
- STOLCKE, Verena Martinez A., “¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?”, *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas), v. 44, n. 151, pp. 176-189.
- TOMICH, Dale W. “Dias de Branco, dias de Negro” (cap. 7) e “Uma *Petite Guiné*” (cap. 8) . In: *Pelo Prisma da Escravidão: Trabalho, Capital e Economia Mundial*. São Paulo: EDUSP, 2011, p. 171-184.
- TOMICH, Dale W. Terrenos contestados (cap. 9). In: *Pelo Prisma da Escravidão: Trabalho, Capital e Economia Mundial*. São Paulo: EDUSP, 2011, p. 209-228.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento. In: *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016. p. 118–174.
- TURNER, Sasha. *Contested Bodies: Pregnancy, Childbearing, and Slavery in Jamaica (1780-1834)*. University of Pennsylvania Press, 2017.
- TURNER, Sasha. Home-Grown Slaves: Women, Reproduction, and the Abolition of the Slave Trade, Jamaica 1788–1807. *Journal of Women’s History*, vol. 23, no. 3 (2011), 39–62
- WILLIAMS, Eric. A origem da escravidão negra (Cap. 1). In: *Capitalismo e Escravidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.